



*Marli Gerenutti (\*)*

## ***Farmácia, o passo necessário para o desenvolvimento da Saúde Sorocabana***

(\*) Farmacêutica Bioquímica. Doutora em Patologia Experimental e Comparada (FMVZ-USP — Área de Concentração Farmacologia Aplicada e Toxicologia).



## **RESUMO**

*Os cursos destinados à formação na área da saúde, além de proporcionar um desenvolvimento técnico-científico, desenvolvem um vínculo com a população através do atendimento de suas necessidades mais emergentes. Este texto visa, respeitando os conceitos de equipes sanitárias, elucidar a importância do Farmacêutico Bioquímico na saúde pública, mostrando suas responsabilidades ao ser considerado o "profissional do medicamento" e, também, demonstrar a necessidade de um Curso de Farmácia, como base para um desenvolvimento na área de saúde, para a região de Sorocaba.*

## **ABSTRACT**

*Graduation courses in the area of health, besides offering scientific technical improvement, develop a link with the population by caring for their most emerging needs. This text, respecting the concepts of sanitarians, tries to show the importance of the Biochemical Pharmacist for public health, pointing his responsibilities for being considered "the drug professional". It also proves the need for a Pharmacy Course as a basis for improving the area of health in the region of Sorocaba.*

## I. UM BREVE RELATO HISTÓRICO

O farmacêutico bioquímico é o profissional do medicamento cuja história é marcada pela dedicação e doação à sociedade, na qual o seu papel é definido como o elo na relação paciente-remédio-médico. A função do farmacêutico bioquímico, há pouco menos de um século nas *pharmacias*, ou, como ainda acontece em muitas cidades brasileiras mais carentes, sempre foi o auxílio direto à comunidade, de forma dedicada e depositária da confiança de todos, quer na manipulação de receitas quer, na ausência de médicos, no atendimento da população. Tendo os alquimistas como seus predecessores, este profissional atravessou os tempos levando consigo conhecimentos sobre a formulação de remédios obtidos da natureza.

Em toda a evolução da Farmacologia, ou seja, o estudo dos medicamentos, observa-se grande participação dos farmacêuticos, médicos e químicos, sendo que existem relatos desde o antigo Egito, onde alguns templos comportavam verdadeiros laboratórios para preparações medicamentosas.

Na Grécia, a Farmácia, junto com a Dietética e a Cirurgia, compunham a medicina.

Os *pharmaceutae* eram os indivíduos que aplicavam os medicamentos e as *seplias* ou *apothecas* eram as casas dos mercadores de medicamentos.

Galeno (135-201 D.C.), em suas numerosas viagens pela Ásia Menor, colecionou e descreveu muitos medicamentos e fórmulas, cujos métodos de preparação deram origem à Farmácia Galênica. Foi nesse período que surgiram as *teriagas*, remédios de composição complexa baseados nos venenos de animais peçonhentos.

Os árabes introduziram o formulário. Avicena estudou botânica na Bactriana, “onde nasceram muitas plantas medicinais”, e no seu *Canon* existe grande repositório Farmacêutico.

Na Idade Média, na Escola de Salerno, surgiram o *Passionairus Galeni* e o *Herbario*, coleções de remédios contra todas as doenças.

No decorrer do Século das Luzes (XVIII), julgava-se aparecerem as moléstias exatamente onde houvesse seu remédio específico e, devido principalmente à descoberta de várias plantas que apresentavam efeitos estimulantes sobre o sistema nervoso, convencionou-se chamar esta época de período de coleta e catalogação de drogas variadas, provenientes dos três reinos da natureza. Ainda neste século, Paracelso preconizava o emprego de grande número de medi-

camentos, pois acreditava ser o homem um composto químico e as doenças a resultante de qualquer alteração deste composto, sendo, então, necessários medicamentos químicos para combatê-las. Afirmava também que o fim primordial da Química era preparar medicamentos e não transformar metais em ouro.

Em 1796, Samuel Hannemann, observando que os efeitos do quinino em indivíduos sãos seriam comparáveis aos sintomas de doentes febris, concluiu que a doença artificial, nascida do emprego de medicamento, não coexistiria com a espontânea, de onde cunhou a frase *similia similibus curantur* e tentou revolucionar a Terapêutica fundando a doutrina homeopática, que perdura até nossos dias.

No século XIX houve um grande avanço da Farmacologia, principalmente devido à extração e isolamento de vários princípios ativos de plantas medicinais. O isolamento da morfina pelo farmacêutico Sertuerner, em 1817, marca este passo importante da Farmacologia. A partir deste período houve um interesse especial no estudo de drogas psicotrópicas.

Existem, portanto, muitas ramificações dentro da Farmacologia, tais como a Farmacotécnica, Farmacognosia, Farmacodinâmica, Farmacocinética, Farmacologia Clínica entre outras, sendo que esta última, a qual teve início na década de 30, visa à utilização apropriada de um medicamento através de firmes conhecimentos sobre seus efeitos terapêuticos e toxicológicos, bem como o profundo conhecimento do ser humano. Seu desenvolvimento se fez importante devido ao número crescente de produtos produzidos pela indústria farmacêutica e à ocorrência de acidentes terapêuticos, reafirmando que do acesso às informações científicas sistemáticas dependem a seleção e o emprego seguro das drogas.

Em muitos países da Europa e também da América Latina, é crescente a importância da Farmácia Clínica, onde é exigida a presença de farmacêuticos clínicos especializados para cada uma das especialidades médicas. Este profissional desempenha um trabalho essencial na **escolha e orientação** sobre os medicamentos.

No Brasil, a crescente variedade de oferta de insumos farmacêuticos gerou uma necessidade ainda maior da atuação direta do farmacêutico bioquímico na saúde pública, uma vez que a automedicação e o consumo de medicamentos são considerados, mundialmente, os mais elevados. Considerando-se que o medicamento não é uma mercadoria qualquer, mas sim um insumo essencial para a saúde, o farmacêutico bioquímico é o único profissional capaz de desempenhar este papel de orientação da população.

## II. O FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO NA FARMÁCIA PÚBLICA.

Embora o farmacêutico bioquímico possa exercer suas funções também em laboratórios de análises clínicas e toxicológicas, indústrias de medicamentos ou alimentos, laboratórios de pesquisa, vale ressaltar que a Farmácia Pública, a Farmácia Hospitalar e a Farmácia Clínica são os principais locais de atuação do farmacêutico. Sendo assim, além da manipulação de fórmulas, cabem ao farmacêutico bioquímico, em sua farmácia, outras obrigações relacionadas à assistência farmacêutica e a presença deste profissional nas farmácias e drogarias é a única forma de tornarem-se, estes locais de assistência à saúde, locais sanitários.

De acordo com o Conselho Federal de Farmácia, as responsabilidades do farmacêutico em uma farmácia de dispensação devem ser definidas e compreendidas da seguinte forma:

- Aplicação dos conceitos básicos sobre a Patologia e a Farmacologia, durante o ato de dispensação do medicamento, orientando o usuário da farmácia, através de uma linguagem acessível, transmitindo a este usuário a disponibilidade que procura, conquistando sua confiança e levando-o, portanto, a compreender o benefício desta assistência farmacêutica. A comunicação com o paciente deve ser realizada de modo que o farmacêutico seja considerado o perito em medicamento que vai guiá-lo no tratamento.
- Avaliar a ação terapêutica e os efeitos de reações adversas indesejáveis dos medicamentos prescritos pelo médico, incluindo, além destes medicamentos prescritos, os efeitos dos produtos farmacêuticos usados na automedicação e no consumo de plantas medicinais.
- Esclarecer o paciente sobre os cuidados que este deve tomar ao ingerir um medicamento, ou seja, como evitar a interação medicamentosa entre fármacos ou mesmo entre estes e os alimentos. Tais esclarecimentos são muito importantes, uma vez que estas interações podem levar a uma ação mais pronunciada do medicamento ou o inverso, proporcionando inativação do mesmo e, com isto, o tratamento não atingir o fim desejado.
- Prevenir, principalmente, mulheres gestantes, crianças e idosos contra a automedicação, uma vez que nestes grupos de pacientes residem os principais efeitos indesejáveis de medicamentos.
- Avaliar as necessidades sanitárias na área de influência da farmácia, tais como: contaminação de água, padrões de nutrição e higiene, consumo de álcool e cigarros, doenças venéreas, toxicomanias e, a partir destas neces-

sidades, providenciar as atividades de educação para a saúde que considerar necessárias.

O Curso de Farmácia e Bioquímica tornou este profissional mais qualificado e capacitado para exercer estas funções consideradas, há muito, empíricas, de modo que o farmacêutico, de uma forma mais consciente e racional, exerça suas funções de prestação de serviços à comunidade, abrangendo principalmente a educação sanitária.

Sendo assim, os objetivos do Curso de Farmácia e Bioquímica corroboram com os conceitos propostos pela Organização Mundial de Saúde, onde a busca da saúde para todos, com enfoque para os princípios básicos, exigirá a redefinição dos papéis e funções de todas as categorias sanitárias, de modo que dentistas, farmacêuticos, enfermeiros, engenheiros sanitaristas, médicos e outros terão de conviver como membros de uma equipe de saúde, interagindo entre si, compartilhando uma meta sanitária comum e objetivos comuns, determinados pela necessidade da comunidade.

### III. CURSO DE FARMÁCIA E BIOQUÍMICA

Uma vez que a Universidade é uma instituição cujo propósito é formar profissionais qualificados, nas diversas áreas do conhecimento, bem como produzir cientificamente, seus esforços devem ser direcionados a desenvolver, necessariamente, cursos devidamente estruturados ligados a todas as áreas, ou seja, Ciências Humanas, Exatas e da Saúde.

O município de Sorocaba vem crescendo consideravelmente nas últimas décadas, tanto em relação à população como ao desenvolvimento industrial e educacional, colaborando também com o desenvolvimento de muitas cidades vizinhas. Embora esta região apresente cursos destinados à formação de médicos, enfermeiros e biólogos existe, ainda, uma carência na formação de profissionais em outros cursos na área de Saúde. A formação de nível superior nesta área deve ser entendida principalmente por qualificação e conscientização profissional, para que não perdue a ilusão de que o homem é um grupo de sistemas independentes, uma vez que esta realidade proporciona a desintegração do ser humano, que deixa de ser visto como um ser único e complexo. A caracterização do ser humano será respeitada como tal se esta formação de profissionais basear-se nos princípios de multi e interdisciplinaridade, ou seja, coexistência interativa de todas as disciplinas.

Os cursos pertencentes à área da Saúde trazem para a Universidade uma forte ligação com a comunidade, pois, além da formação de profissionais com

---

perfil para atuar em equipes sanitárias, podem fornecer serviços que atendam às necessidades mais emergentes da população.

Farmácia e Bioquímica é o curso ligado às Ciências da Saúde que, atualmente, tem apresentado um dos maiores crescimentos, em relação aos outros cursos, quanto à procura por alunos em todo o Brasil. Observa-se ainda, que, devido a suas características de multidisciplinaridade, proporciona, após sua implantação, a introdução de outros cursos nesta área. Este fato pode ser observado entre muitas Universidades Federais, Estaduais e Particulares, não apenas em todo o país, como em uma escala mundial.